



H. G. G. 1978

2

INTERPRETAÇÃO DE NOSSO EMBLEMA

Escudo português, em campo de goles (vermelho) dois jacaré frantados, simbolizando o topônimo de Jacarepagua (Jacare-Jacare); sobre os jacaré, uma coroa de barão, de ouro alusiva ao cidadão FRANCISCO DA FONSECA TELES (Barão da Taquara), fazendeiro da região; encima com o Santuário de Nossa Senhora da Peña, que foi a quarta Paróquia do Rio de Janeiro. As datas de 1664 e 1961 referem-se, respectivamente, à criação da Paróquia e a instalação da XVI Região Administrativa. Os golfinhos, a coroa de ouro e a estrela de prata do município, constante do brasão do Estado da Guanabara.

ORIGEM DE ALGUNS NOMES DOS "SUB-BAIRROS" DE JACAREPAGUA

- FREGUESIA - A população de Jacarepagua se desenvolveu primeiro nesta localidade, daí tem este nome.
- PORTA D'ÁGUA - Antigo nome da Freguesia devido a uma imensa caixa d'água onde o povo apanhava água.
- LARGO DO ANIL - Por causa da cultura do anil nesta área.
- TANQUE - Existia um tanque na qual os cavalos dos bondes paravam para tomar água.
- TAQUARA - Não se sabe se o nome se originou do Barão da Taquara ou por causa da imensa quantidade de Taquarais no local.
- PAU-FERRO - Nesta região havia várias árvores petrificadas.
- PEXINXA - Neste local havia uma feira de cavalos onde as pessoas pexinxavam muito.
- PRAÇA SECA - Por causa do Barão de Asseca, os habitantes não conseguiam falar ASSECA então passaram a falar SECA.
- CIDADE DE DEUS - Em 1971, criaram este local para estimular a fé.
- CAMORIM - O lugar chamava-se PIRAPITINGUI que significava "peixe de escama branca". Mais tarde passou-se a chamar o atual nome: Camorim.

RIOS

AGUAPE = Passa pela Paróquia De São Bento, e desagua na lagoa de Marapendi.

ANIL = Nasce na Serra dos Três Rios ou Tijuca e desagua na lagoa de Camorim.

AREAL = Nasce no Pau da Fome, ligando-se ao Rio Engenho Novo na Baixada de Jacarepagua.

BARROCA = Forma as principais furnas da região e belíssima cascata. Nasce na serra de Santa Bárbara e recebe contribuição das nascentes da Pedra Do Gomes e Virgílio, unidas às águas do Rio Nogueira.

COVANCA = Recabe as águas da Represa na Serra Dos Pretos Formes, Maciço Da Tijuca ou Três Rios, atravessa o Largo do Tanque.

TANQUE = Corre no lugar onde hoje tem a denominação de Largo do Tanque.

PORTA D'ÁGUA = Atravessa a antiga fazenda do Engenho Da Serra.

CACHOEIRA = Desemboca na Lagoa da Tijuca, junto à Ilha da Jiboia, onde também desagua o Rio Porta D'água.

ELEVACÕES

ITACU = Pedra Grande no Maciço da Pedra Branca na Serra de Jacarepagua.

CAMORIM = Morro ^{do Maciço da Pedra Branca} ~~Jacarepagua~~, local onde existe um açude, acesso pela Estrada do Camorim que inicia na Estrada dos Bandeirantes.

PANELA = Morro isolado de forma de meia laranja, entre os rios Anil e Porta D'água. É unido ao Maciço da Tijuca por um istmo de de colinas.

CABUNGUI = Também recebe o nome de Paineiras nos campos de Sepetiba na Baixada de Jacarepagua. (FORA DA XVI RA)

CALEMBA = Monte cheio de grotas ou pedras ocas, está situado no Km 19 da Estrada dos Bandeirantes, no Maciço da Pedra Branca e ao sul do qual ficam os morros da Portela, Cantagalo e Camorim. (FORA DA XVI RA)

ITAPORANGA = No Maciço da Tijuca ou Três Rios, duma de Jacarepágua com Tijuca.

TOCA GRANDE = Caverna, grande fuma de Jacarepágua espacosa, situada no Maciço da Pedra Branca, na Estrada dos Bandeirantes Km 19. (FORA DA XVI RA)

REPRESAS

REPRESA DOS CIGANOS = Fica numa caranca num lugar pitoresco ora vedada a visitaçãõ, na Estrada Grajau-Jacarepágua.

RESERVATÓRIO DA REUNIÃO = No alto do Morro da Reunião no Tanque.

PASSAR
A TEMPO

ACUAR +
A

Na frente ocidental do maciço da Tijuca, descida brusca da velha montanha sobre a planície tão nova de Jacarepagua, prepondera Gnaisses Lenticular - Facoidal, de Backheuser - por todo ângulo sudoeste do imponente conjunto de picos e domos, desde a ponta do Marisco, sobre o oceano, até a porta d'água, a entendação da baixada quaternária em cuja porta vela típica obobada da pedra de Galho, o zimbório de 150 metros em cujo alto fica a igreja de N.S. Da Peña.

Como no alto da Pedra da Cavea, há várias ~~memersões~~ ^{emersões} graníticas no Lenticular, três delas enquadrando os meandros da estrada do Joa; outra, bem maior esparramando-se no baixo vale do rio da Cachoeira. Existe a Ilha Gigoia na parte inferior da Lagoa da Tijuca, ali onde esta se amplia no Largo do Banco, sem falar naqueles que enquadram o Bico do Papagaio e capeiam o Morro do Mata Cavalo, orçando em 300m.

O Morro da Panela, cerca de 200 metros, não passa do domo de Lenticular na pantanosa varzea holocénica - mas o istmo de colinas, a loma que une o Morro da Panela ao Maciço da Tijuca é em Alcalicalcogrânito.

A partir do granito da Pedra de São Francisco, a entendação da Porta D'água é cercada por ladeiras de Biotita Gnais - Gnais Melanocrático, de Backheuser.

Trata-se do mesmo Biotita que, do dorso do Excelcior, imediatamente ao norte da Pedra do Conde, esparrama-se para noroeste pela cumieada da Serra dos Três Rios, série de bassas que representa no Maciço da Tijuca e a Represa dos Ciganos, a contra-parte da Serra da Carioca na seção oriental do conjunto orográfico.

O vale por onde rolam águas dos Três Rios, vertente de Jacarepagua, portanto, ~~caracteriza~~ ^{caracteriza} sobretudo em denominação granítica, mas, quando dessa bacia se passa para a vertente do Andaraí, penetra-se numa preponderância metamórfica, representada no colo, por exemplo, por Biotita Gnais cortado por Granodioritocapilito - bem tipificando a transição das eruptivas para as fitadas.

Além da garganta-fronteira-petrográfica as rampas descem para a vertente guanabarina em Lenticular, com imistuições graníticas e veios de pegmatito, notando-se contatos com Biotita Gnais Granatífero. Das abobadas da Fazenda da Boa Vista, das quais se desfruta realmente bela vista dos contornos setentrionais da Guanabara, traz-se a impressão de solo migmatizado.

Do morro Do Inácio Dias ao Morro Da Bica - 250 metros-sobrancelheiro ao Largo do Campinho, alcandora-se uma intrusão granítica, subindo no primeiro a 451 metros. Borda-a, por Leste, uma faixa de Melanocrático que se estende a Cascadura e a Madureira, do outro lado alcançando o Engenho do Mato e Encantado. Esta última zona já foi miudamente analisada por Lamgo, localizando a estação da Central Do Brasil entre

6

aparecimentos de Granito e Migmatitos, assim como as lagom gnais são frequentes o Biotita Gnais e o Protognais

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

VOCABULÁRIO

Gnaisse = Rocha cristolofiliana com os mesmos elementos do granito, quartzo, feldspatos e mica - porém orientados. Essa orientação das camadas (xistosidade) não deve ser confundida com estrias, como pensam alguns, pois estrias são marcas deixadas na superfície das rochas pelas morainas glaciais.

Domo = Elevação do solo com forma acentuada de uma meia esfera, produzida pelo efeito da erosão.

Várzea = Terrenos baixos e mais ou menos planos, que se encontram junto às margens dos rios.

Biotita = Variedade de mica de coloração negra. Na natureza a Biotita altera-se facilmente dando a clorita e a flogopita. A biotita é um mineral muito importante nas rochas da família dos granitos. Aparece comumente em quase todas as rochas ígneas e em algumas metamórficas e sedimentares.

Facoidal = Palavra de origem grega e significa em forma de lente. Textura de rochas metamórficas ou ígneas na qual aparecem grandes olhos ou agregados minerais de forma lenticular ou arredondada, sendo muito frequente nos gnaisses brasileiro.

Pegmatito = Rocha, geralmente filonar, intrusiva, da mesma composição do granito. Nos pegmatitos se verifica, geralmente, o aparecimento de minerais de grande valor econômico.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Jacarepaguá conta com 31000/37000 favelados, distribuídos em 23 favelas.
Barra conta com 4000/7000, em 13.

19% da população da AP4 (Barra e Jacarepaguá) moram em favelas e conjuntos habitacionais.

Jacarepaguá conta com 332.346 habitantes (Freguesia - 39.826)
Barra (sem São Conrado) - 47 000

Crescimento demográfico de Jacarepaguá (70/80)
absoluto: - 106.872 hab. (12,7% do Município) - 2º lugar
relativo: - 48,5% - 4º lugar

Jacarepaguá é o bairro que apresenta o maior número de licenciamentos para construções, com 22,02% do total do Município.

Área urbanizada atual = 34,93km²

Área a ser urbanizada = 38,30km²

Jacarepaguá oferece mais empregos que qualquer Distrito Industrial (11.250 empregos) e pouco menos que a soma de todos os D.I.

58% das empresas são pequenas (até 100 empregados). Segundo a expositora - da Secretaria Municipal de Planejamento - "precisamos reverter esta tendência", ou seja, há um interesse do Município em favorecer as grandes empresas, em detrimento das micro (isto será bom?)

CONDIÇÕES DE SAÚDE EM JACAREPAGUÁ

Todo o esgoto de Jacarepaguá e Barra, acaba desembocando na Lagoa de Jacarepaguá -> poluição e assoreamento.

Grande parte desse esgoto corre a céu aberto por valas e riachos.

Consequência: doenças infecto-contagiosas e parasitárias, que são a 5ª causa de morte no Município, são a 2ª em Jacarepaguá (ver tabela I do trabalho anexo), com um índice 42,5% maior. Outro dado que pode ser diretamente correlacionado com más condições de vida: o índice de mortalidade, em Jacarepaguá, por "avitaminoses e outras deficiências nutricionais", é 566% maior que o do Município (tabela II).

Nota: estes dados são relativos a 1974 (?)

MEIO AMBIENTE

E

RECURSOS NATURAIS

MESES	TEMPERATURA DO AR (°C)					
	MÉDIA DAS MÁXIMAS	MÉDIA DAS MÍNIMAS	Max. absoluta		Min. absoluta	
			Graus / Data		Graus / Data	
Janeiro	29.5	21.0	37.2	28	17.8	10
Fevereiro	31.4	23.3	36.8	20	19.2	01
Março	30.8	22.6	36.8	11	18.6	28
Abril	29.4	20.9	36.5	03	17.0	27
Maió	29.6	20.5	34.0	10	17.4	31
Junho	26.9	17.6	32.4	13	11.2	01
Julho	26.7	18.0	32.5	08	13.8	22
Agosto	29.8	20.0	34.5	05	15.4	28
Setembro	28.4	19.0	36.5	30	14.5	06
Outubro	30.8	21.3	31.6	25	17.1	19
Novembro	30.7	20.9	38.0	19	14.5	28
Dezembro	32.2	22.9	39.5	14	19.6	29
A N O	29.7	20.7	39.5	14/12	11.2	1/6

MESES	ALTURA TOTAL (mm)	MÁXIMA DE 24 HORAS		Nº DE DIAS DE CHUVA
		ALTURA (mm)	DATA	
Janeiro	194.1	39.0	29	12
Fevereiro	83.1	16.4	05	11
Março	65.7	19.8	25	09
Abril	83.4	22.6	23	08
Maió	62.3	22.0	15	07
Junho	55.9	21.2	14	07
Julho	77.7	27.5	10	11
Agosto	110.3	37.9	20	07
Setembro	121.9	24.0	17	12
Outubro	21.0	10.4	31	06
Novembro	157.5	80.5	26	13
Dezembro	126.9	80.5	27	17
A N O	220.5	42.0	27/12	120

-Expansão anotada na favela Rio das Pedras, com ocupação de bolsões vazios, entre o Morro do Pinheiro e a Rua Nova, próximo a Estrada de Jacarepaguá.

-Ligeiro crescimento nas áreas residenciais do Jardim Clarice e do Jardim Nova América, ambos com acesso pela Estrada de Jacarepaguá.

-Expansão de loteamento situado em frente ao Jardim Clarice junto a Estrada de Jacarepaguá.

-Expansão da grande área de loteamentos compreendida entre o final da Estrada de Urussanga, a Estrada do Bananal e a região conhecida como Quitite em Jacarepaguá. Novos empreendimentos foram criados como o do Sítio Capim Melado e o Vilarajo. Nessa mesma região houve uma expansão da área residencial contínua ao parque Eldorado sobre pequena elevação junto a Estrada do Bananal.

-Constatação de favela ao final da Rua Araticum, no Anil, circundada de pequena elevação.

-Adensamento de área residencial no perímetro formado pelas estradas do Guanumbi, Três Rios, Bananal e Rua Ituverava.

-Desmatamentos generalizados na grande área crítica compreendendo as vertentes do Maciço da Tijuca voltadas para Jacarepaguá. Foram observadas ocorrências nas encostas dos Morros da Taquara, da Cocanha, Bico do Papagaio, Mata Cavallo, Pico Taunay e Serra dos Três Rios. Conforme já tinha sido observado na série histórica 1972/80 os desmatamentos aí consideram em uma ameaça permanente a floresta do Parque Nacional da Tijuca que está limitada aos pontos mais altos, alcançando a zona degradada o nível dos 800 metros.

-Crescimento de área residencial nos loteamentos situados entre a Estrada do Pau Ferro, Ruas Engenheiro Luiz Eduardo Bahia, Franz Post e a Serra dos Pretos Forros.

-Desmatamento no espigão da Serra dos Pretos Forros situado entre as Estradas Dr. Azevedo Lopez, do Pau Ferro e dos Três Rios. A floresta aí está diminuindo sensivelmente.

-Desmatamento isolado na Serra dos Três Rios próximo a Represa dos Ciganos, causada por queimadas.

-Desmatamento generalizado anotados na Serra do Mateus próximo a Cabana da Serra, como também, nas encostas do Morro do Inácio Dias, voltado para a Covanca, próximos a linha de transição, como também, nas manchas do Morro do Elefante e junto a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, vertentes voltadas para Lins de Vasconcelos.

-Aumento da área residencial ao final da Estrada do Pau Da Fome, junto a Reserva Florestal de mesmo nome, no Maciço da Pedra Branca.

-Expansão da área residencial junto ao sanatório Santa Maria e Estrada do Rio Pequeno. Caracteriza-se pela presença de grande favela em expansão.

-Expansão considerável de desmatamentos nas encostas do Maciço da Pedra Branca ocorrendo anotações junto as linhas de transição de favelas, nas encostas do Monte Alegre, na vertente meridional da Serra da Barata e nas elevações da Serra do Quilombo e da Taquara dirigidas para a Estrada do Quilombo, cotas de 500 a 600 metros. É uma zona crítica quanto a preservação ambiental no município.

-Crescimento da área residencial entre a Estrada do Japoré, Rua Cairuçu e Avenida Canal, em Vila Valqueire, acusando início de ocupação no grande loteamento que se estende até o sopé do Morro do Valqueire.

-Construção de conjunto habitacional na Estrada dos Bandeirantes junto a Estrada Santa Maura.

-Crescimento de áreas residenciais nas vizinhanças da Estrada do Camorim e do Caçambe.

-Expansão das áreas residenciais entre as Estradas dos Bandeirantes, da Curicica, Calmete e Rio Guerengê. Foi constatada a indústria entre o Rio Guerengê e o Morro da Pedra do Padre.

Implantação de indústria e depósito de supermercado, na área compreendida entre as Estradas dos Bandeirantes, Calmete e Coronel Pedro Correia.

-Crescimento constatado na zona industrial de Jacarepaguá entre as Estradas dos Bandeirantes, Guerengê e Rua André Rocha.

-Expansão de loteamento existente entre as Estradas do Gábinã e Ten. Cel. Muniz de Aragão, próximo a Cidade de Deus.

-Expansão de áreas urbanas entre as Estradas dos Bandeirantes, Santa Maura e Avenida Arenapolis.

-Expansão de área residencial entre as Estradas do Engenho d'Água Ten. Cel. Muniz de Aragão e do Gábinã, nos "sub-bairros" de Gardêni Azul, Anil, e Freguesia.

-Expansão de área residencial entre a Estrada do Tinimba, Rua Retiro dos Artistas, Rua Edgar Werneck e Estrada Mal. Miguel Salazar Mendes de Moraes, principalmente junto ao Rio Grande, com construção recente de conjunto habitacional com acesso pela Rua Mirataia.

-Implantação de loteamento na Estrada Mal. Miguel Salazar Mendes Moraes.

-Na TAQUARA, entre as Estradas do Carunã, Engenho Velho e Rua Mering
va, implantada aí um grande conjunto habitacional do INOCOOP.

-Destruição das últimas florestas existentes no topo do Morro da C
xa D'água entre Catenho e Boiuna.

-Destruição violenta da floresta situada nas encostas do Morro da
união entre a Rua Cândido Benício e Estrada da Covanca.

-Desmatamentos acelerados nas elevações situadas entre a Rua Cândi
Benício (Garganta do Mato Alto). As manchas verdes estão sofrendo um p
cesso de degradação contínua nessa região entre Jacarepaguá e Praça
ca.

-Destruição de área verde situada no Morro São José, junto a Estrad
da Covanca, causada por expansão de movimento de terra,

-Destruição violenta da floresta situada nas encostas do Morro Da
nião, entre a Rua Cândido Benício e Estrada da Covanca.

DR. JOAQUIM CATRAMBY - Engenheiro civil e grande capitalista.
Possui uma grande propriedade no Cabinal.

MME. ANGEOLINA GRIMALDI BOBRIO - Capitalista com duas grandes propriedades, uma a Estrada da Tijuca e outra a rua Edgard werneck com belíssima pomar.

DR. EDUARDO DUVIVIER - Advogado, deputado federal, capitalista e grande criador, Possui uma granja com bellas e amplas installações a rua Edgard Werneck, onde se encontram as mais variadas e melhores raça de diversas aves.

CEL. JOSE MARIANNO DE CASTRO ARAUJO - Antigo dono da casa Hortulanias
Possui o mais bello pomar do Distrito Federal. A sua propriedade fica a Estrada do Bananeiras

SNR. ALPINO DE SOUZA CRUZ - Da Casa Souza Cruz, negociante de renome.
Possué uma bella residênciã a Estrada da Freguezia.

DR. HEITOR LUZ - Tabellião e proprietário. Sua propriedade fica a Avenida Trez Rios.

DR. HAECKEL DE LEMOS - Advogado com optima rezidencia a rua Júditã Quintanilha.

D. IDA SPILLER - Esposa do Snr. Spiller, negociante, adquiriu a propriedade da Estrada da Freguezia, esquina da rua Edgard Werneck.

A "COLONIA ALLEMÃ" - Com modernas e confortaveis installações a rua Edgard Werneck, onde estão fazendo um grande pomar

SNR. FERNANDO LEITE - Capitalista, proprietário das ÁGUAS SALUTARIS, tem na Estrada de Guaratiba a sua propriedade denominada GRANJA PARAISO. A mais encantadora moradia de todos os suburbios e arrabaldes da Capital, possuindo um admirável parque e uma confortável piscina.

DR. LUIZ ANTONIO TEIXEIRA LEITE - Engenheiro e proprietario. Possui a Estrada de Guaratiba a GRANJA "PEDRO DIAS", com pomar em franca produção que attingiu no ano passado a 10.000 caixas de laranja "PÊRA".

DR. OCTAVIO GOMES - Proprietario e capitalista. É dono de uma bellíssima propriedade a Estrada do Rio Grande, onde te grande quantidade de gado leiteiro.

SNR. HAROLDO HIME - Da casa Hime e Cia., conhecido capitalista, acaba adquirir a propriedade denominada Fazenda do Rio Grande a Estrada do mesmo nome.

OS LABORATORIOS DO DR. RUSSEL - Com a Matriz em França que acabaram de adquirir a rua Candido Benício, uma área de 100.000m², para suas installações, avaliadas em mais de Rs. 2.000;000\$000.

CEL. HARPLOAR VELLOZO PEDENNEIRAS - Commandante da escola de Aviação Militar, com propriedade a Estrada da Freguezia.

SNR. GENARO DIAS - Capitalista e grande proprietario, com uma optima propriedade a rua Retiro dos Artistas, onde se encontra um dos mais bellos pomares.

SNR. ANTONIO DA SILVA E SA - Conhecido capitalista, acaba de adquirir na rua Edgar Werneck, uma grande propriedade.

SNR. JOÃO ALFREDO MAIA - Capitalista e industrial, adquiriu recentemente uma grande propriedade na Estrada Treze Rios.

FAMILIA VIVACQUA - De grande destaque social e comercial, possui um grande área toda cultivada, no lugar denominado Engenho Velho.

obs: os dados acima são antigos, são do tempo das fazendas e dos escravos.